



MONSOY®

PORTFÓLIO DE VARIEDADES

NOVAS VARIEDADES
PLATAFORMA INTACTA2 XTEND®



A Monsoy acredita no poder transformador da soja para revolucionar lavouras, fazendo com que sojicultores entendam a importância de tecnificar suas plantações e estar cada vez mais conectados.

Unimos o lançamento de novas tecnologias, soluções integradas e regionalizadas à relevância do protagonismo do agricultor para maximizar as produções de soja pelo país com consistência nos resultados.



Uma plataforma pioneira para que cada agricultor possa alcançar um novo patamar de produtividade na sua lavoura.

Um **sistema integrado** e transformador, que entende e respeita as **características de cada lavoura, promovendo o maior potencial de rentabilidade. Inovação e experiência em gestão** dos campos de soja para alcançar maior retorno sobre investimento.

Conta com alta eficácia no manejo, com excelente custo-benefício, além do **controle ampliado de plantas daninhas** e da proteção contra uma ampla diversidade de lagartas.

Só quem mais entende de soja no mundo pode oferecer **um novo patamar de produtividade** e escrever mais um capítulo nessa história.

MAPA DE MACRORREGIÕES E MICRORREGIÕES

Macrorregião 1

- 101 - Cachoeira do Sul/RS e São Gabriel/RS
- 102 - São Luiz Gonzaga/RS e Santo Ângelo/RS
- 103 - Cruz Alta/RS e Campos Novos/SC
- 104 - Vacaria/RS, Ponta Grossa/PR e Itaberá/SP
- 105 - Rio do Sul/SC

Macrorregião 2

- 201 - Cascavel/PR e Palotina/PR
- 202 - Umuarama/PR e Naviraí/MS
- 203 - Londrina/PR e Maringá/PR
- 204 - Araraquara/SP
- 205 - Araçatuba/SP
- 206 - Maracaju/MS e Sidrolândia/MS
- 207 - Bonito/MS

Macrorregião 3

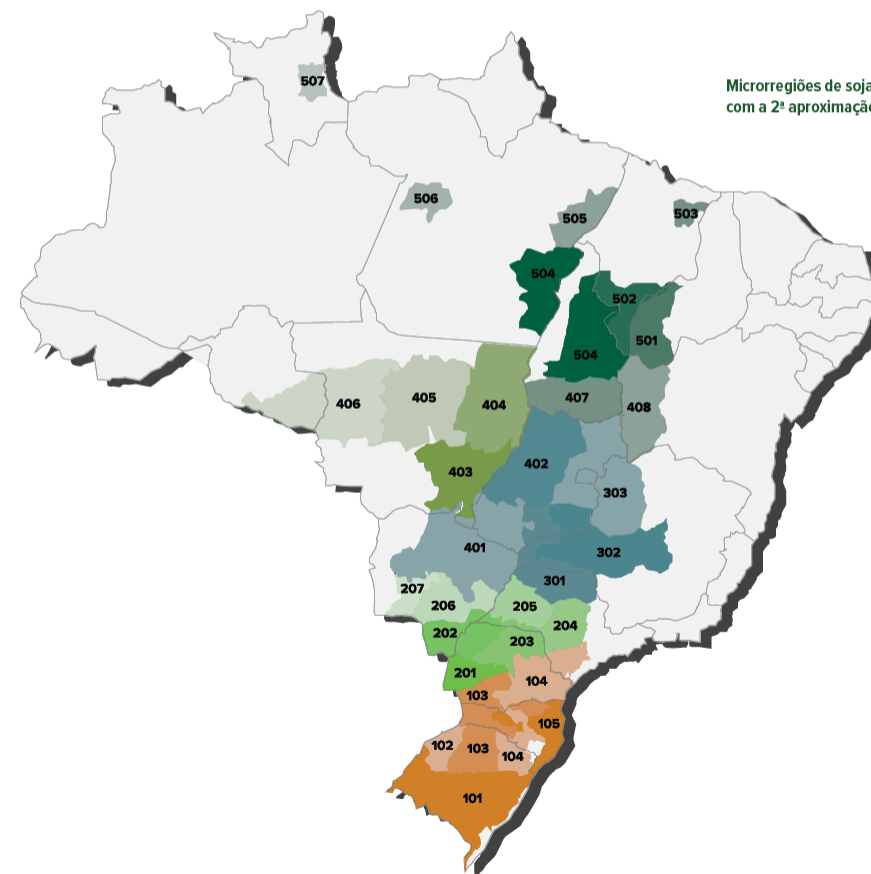
- 301 - Bom Jesus de Goiás/GO, Frutal/MG e Guaíra/SP
- 302 - Goiatuba/GO, Catalão/GO e Uberlândia/MG
- 303 - Cristalina/GO, Formosa/GO, Unaí/MG e Buritis/MG
- 401 - Rio Verde/GO e São Gabriel do Oeste/MS
- 402 - Uruaçu/GO e Piracanjuba/GO

Macrorregião 4

- 403 - Rondonópolis/MT e Primavera do Leste/MT
- 404 - Querência/MT
- 405 - Sorriso/MT
- 406 - Sapezal/MT e Colorado do Oeste/RO

Macrorregião 5

- 407 - Gurupi/TO
- 408 - Jaborandi/BA, LEM/BA, Formosa do Rio Preto/BA e Oeste da Bahia
- 501 - Baixa Grande do Ribeiro/PI
- 502 - Balsas/MA e Alto Parnaíba/MA
- 503 - Chapadinha/MA
- 504 - Porto Nacional/TO e Pedro Afonso/TO
- 505 - Paragominas/PA
- 506 - Santarém/PA
- 507 - Boa Vista/RR



Microrregiões de soja de acordo
com a 2ª aproximação da Embrapa.



Portfólio Macro 1



PERFIL GENÉTICO

Grupo de maturação: 6.3

Hábito de crescimento: indeterminado

Acamamento* (1 - 9): 4.9

* Nota de acamamento: 1- resistente / 9- suscetível

TOLERÂNCIA A DOENÇAS

Cancro da haste: resistente

Pústula bacteriana: resistente

Antracnose : moderadamente resistente

Mancha-alvo: moderadamente resistente

Mancha olho-de-rã: moderadamente resistente

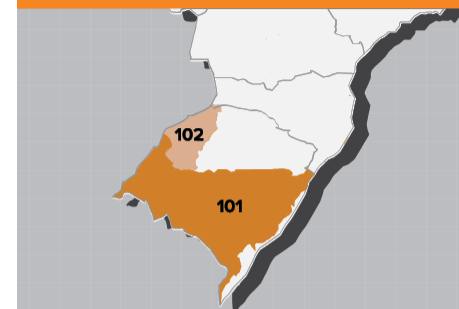
Nematoide de cisto: suscetível

Nematoide de galha (*M. incognita*): suscetível

Nematoide de galha (*M. javanica*): suscetível

MICRORREGIÕES RECOMENDADAS:***

101 e 102



PONTOS FORTES

- Estabilidade produtiva.
- Excelente cultivar para compor área de refúgio.
- Sanidade foliar.

MATERIAL i2x

M 5710 i2x

ÉPOCA DE SEMEADURA E POPULAÇÃO DE PLANTAS**

(em 1.000 plantas/ha com espaçamento de 50 cm entre linhas)

ACEITÁVEL BOM ÓTIMO

Micro	Ambiente ¹	Ciclo Médio (dias)	Out				Nov				Dez				Jan				População (plantas/ha)
			I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II	III	IV	
101	Alto (> 60 sc/ha)	142							200	200	240	240	240	240					200-240
101	Baixo (< 60 sc/ha)	142							220	220	220	220	260	260	260				220-260
102	Alto (> 60 sc/ha)	142							180	180	220	260	260	260	300	300	320	320	180-320
102	Baixo (< 60 sc/ha)	142							220	200	200	200	280	280	280	320	340	340	200-340

¹ Média histórica de produtividade de soja do talhão plantado nos últimos 4 anos: alto = acima de 60 sc/ha e baixo = abaixo de 60 sc/ha.

M 6100 XTD

(6101XTD)

Estabilidade tem nome.



Portfólio Macro 2



PERFIL GENÉTICO

Grupo de maturação: 6.1

Hábito de crescimento: indeterminado

Acamamento* (1 - 9): 2.7

* Nota de acamamento: 1- resistente / 9- suscetível

M 6100 XTD

(6101XTD)

Estabilidade tem nome.

TOLERÂNCIA A DOENÇAS

Cancro da haste: resistente

Pústula bacteriana: resistente

Antracnose: moderadamente resistente

Mancha-alvo: moderadamente resistente

Mancha olho-de-rã: moderadamente resistente

Antracnose: moderadamente resistente

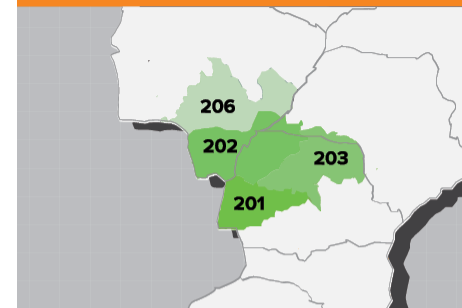
Nematoide de cisto: suscetível

Nematoide de galha (*M. incognita*): suscetível

Nematoide de galha (*M. javanica*): suscetível

MICRORREGIÕES RECOMENDADAS:***

201 alta, 201 baixa, 202, 203 alta, 203 baixa e 206



PONTOS FORTES

- Excelente cultivar para compor área de refúgio.
- Alto teto produtivo.
- Sanidade foliar.

MATERIAL i2x

M 5710 i2x | M 5921 i2x | M 5997 i2x

M 6110 i2x | M 6130 i2x | M 6202 i2x

M 6620 i2x

ÉPOCA DE SEMEADURA E POPULAÇÃO DE PLANTAS**

(em 1.000 plantas/ha com espaçamento de 50 cm entre linhas)

ACEITÁVEL BOM ÓTIMO

Micro	Ambiente ¹	Ciclo Médio (dias)	Set				Out				Nov				Dez				População (plantas/ha)
			I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II	III	IV	
201 alta ²	Alto (> 60 sc/ha)					260	220	220	220	220	220								220-260
201 alta ²	Baixo (< 60 sc/ha)					260	240	240	240	240	240								240-260
201 baixa ²	Alto (> 60 sc/ha)					260	220	220	220	220	220								220-260
201 baixa ²	Baixo (< 60 sc/ha)					280	240	240	240	240	240								240-280
202	Alto (> 60 sc/ha)					240	220	220	220	220	220								220-240
202	Baixo (< 60 sc/ha)					260	240	240	220	220									220-260
203 alta ²	Alto (> 60 sc/ha)				240	240	200	200	200	200	200								200-240
203 alta ²	Baixo (< 60 sc/ha)				260	240	220	220	220	220	220								220-260
203 baixa ²	Alto (> 60 sc/ha)				240	240	220	220	220	200	200								200-240
203 baixa ²	Baixo (< 60 sc/ha)				280	240	240	240	240	220	220								220-280
206	Alto (> 60 sc/ha)					240	240	240	240	220	220								220-240
206	Baixo (< 60 sc/ha)					260	260	240	240	240									240-260

¹ Média histórica de produtividade de soja do talhão plantado nos últimos 4 anos: alto = acima de 60 sc/ha e baixo = abaixo de 60 sc/ha.

² Micros 201 e 203: alta = altitude superior a 600 metros e baixa = altitude inferior a 600 metros.



Portfólio Macro 3



PERFIL GENÉTICO

Grupo de maturação: 6.9

Hábito de crescimento: indeterminado

Acamamento* (1 - 9): 1.3

* Nota de acamamento: 1- resistente / 9- suscetível

TOLERÂNCIA A DOENÇAS

Cancro da haste: resistente

Pústula bacteriana: resistente

Antracnose: moderadamente resistente

Mancha-alvo: moderadamente resistente

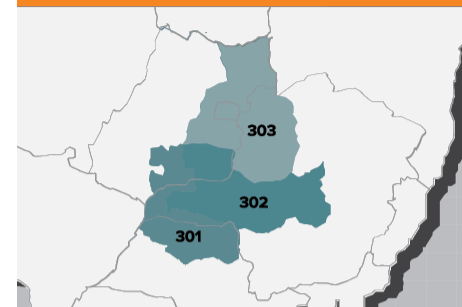
Mancha olho-de-rã: moderadamente resistente

Nematoide de cisto: suscetível

Nematoide de galha (*M. javanica*): suscetível

MICRORREGIÕES RECOMENDADAS:***

301 SP, 302 e 303



PONTOS FORTES

- Precocidade.
- Tolerância ao acamamento.
- Sanidade foliar.
- Excelente opção para compor área de refúgio.

MATERIAL i2x

M 6110 i2x | M 6130 i2x | M 6620 i2x

M 6100 XTD

(6101XTD)

Estabilidade tem nome.

ÉPOCA DE SEMEADURA E POPULAÇÃO DE PLANTAS**

(em 1.000 plantas/ha com espaçamento de 50 cm entre linhas)

ACEITÁVEL BOM ÓTIMO

Micro	Ambiente ¹	Ciclo Médio (dias)	Set				Out				Nov				Dez				População (plantas/ha)	
			I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II	III	IV		
301 SP	Alto (> 60 sc/ha)	120						280	280	260	240	220	220	260	280					220-280
301 SP	Baixo (< 60 sc/ha)	120						300	300	300	280	260	260	260	280					260-300
302	Alto (> 60 sc/ha)	112 a 118						280	280	260	240	220	220	260	280					220-280
302	Baixo (< 60 sc/ha)	112 a 118						300	300	300	280	260	260	260	280					260-300
303	Alto (> 60 sc/ha)	112 a 118					320	320	300	300	280	280	280	280						280-320
303	Baixo (< 60 sc/ha)	112 a 118					340	340	320	320	300	300	300	300						300-340

¹ Média histórica de produtividade de soja do talhão plantado nos últimos 4 anos: alto = acima de 60 sc/ha e baixo = abaixo de 60 sc/ha.

REFÚGIO ESTRUTURADO NA CULTURA DE SOJA PLATAFORMA INTACTA2 XTEND® E OUTRAS TECNOLOGIAS Bt



PLANTE
REFÚGIO



XTEND®
BIOTEC



O plantio de refúgio é uma das boas práticas de manejo que fazem parte do cultivo da soja INTACTA2 XTEND® e outras tecnologias Bt, ele visa assegurar a longevidade dos benefícios da biotecnologia. Ocasionalmente, um inseto resistente pode sobreviver se alimentando nas plantas Bt e atingir a fase adulta. As áreas de refúgio são constituídas por plantas não Bt e asseguram que insetos suscetíveis se acasalem com insetos resistentes, originando uma geração de lagartas heterozigota e controlada com uma dose efetiva de Bt novamente.

Por isso é importante manter a distância máxima de 800 m e com uma proporção mínima de 20% de soja sem tecnologia Bt. Além disso, é necessário respeitar o manejo integrado de pragas com as demais boas práticas agronômicas.



**PLANTE
REFÚGIO**



XTEND®
BIOTEC

O QUE É O REFÚGIO?

O refúgio é uma ferramenta essencial que preserva os benefícios das tecnologias da Plataforma INTACTA2 XTEND®, assim como outras Bt, por dificultar a seleção de insetos resistentes.

POR QUE PLANTAR O REFÚGIO?

As tecnologias da Plataforma INTACTA2 XTEND® proporcionam potencial aumento de produtividade, tolerância aos herbicidas à base de glifosato e dicamba e proteção contra as principais lagartas que atacam a cultura da soja. Plantar o refúgio preserva a tecnologia e, com isso, o investimento, garantindo melhores resultados na colheita. Atualmente existe um grande esforço de diferentes obtentores de germoplasma em disponibilizar materiais Xtend® Biotec com elevado potencial produtivo ao mercado e que possam ser usados no plantio das áreas de refúgio.

COMO FAZER O REFÚGIO?

O refúgio preferencialmente pode ser plantado com variedades de soja Xtend® Biotec para flexibilizar o manejo de plantas daninhas em todo o talhão e assegurar o potencial produtivo, mas também com variedades de soja não Bt (convencional ou RR) de ciclo similar ao das variedades Bt, em, no mínimo, 20% da área total de soja plantada, a uma distância máxima de 800 metros das áreas plantadas com biotecnologia. É importante planejar que o material adotado tenha um grupo de maturação e características similares para facilitar as operações de manejo e de colheita do talhão.

POSSO APLICAR INSETICIDAS NA ÁREA DE REFÚGIO?

Sim, porém apenas inseticidas que não contenham Bt na sua composição e somente se a infestação de pragas atingir os níveis de ação recomendados pela Embrapa.



COMO DETERMINAR A ÁREA DE REFÚGIO NA LAVOURA?

Há várias configurações possíveis. Veja a seguir algumas das disposições usadas com mais frequência.

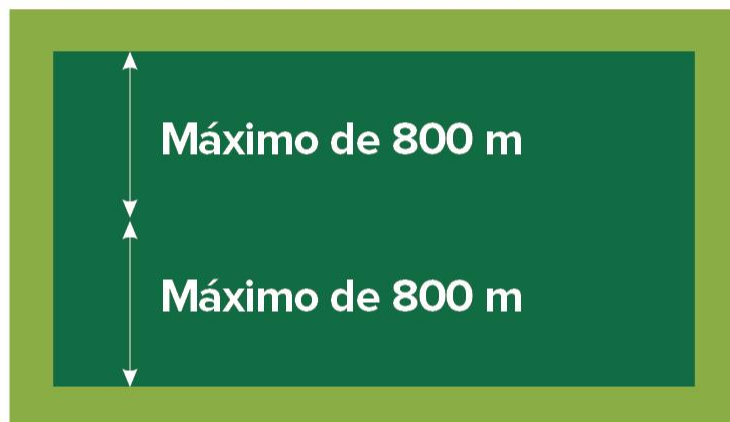


PLANTE
REFÚGIO



XTEND
BIOTEC

OPÇÃO 1 - BORDADURA/PERÍMETRO



OPÇÃO 2 - MODELO BLOCO



OPÇÃO 3 - MODELO FAIXA



UMA INICIATIVA A FAVOR DA PRODUTIVIDADE DA SOJA NESTA SAFRA E NAS SAFRAS QUE VIRÃO.

O movimento #RefúgioPreserva tem o objetivo de contribuir para a preservação do potencial produtivo das lavouras de soja de todo o país para a manutenção da longevidade das biotecnologias e o sucesso do agronegócio como um todo. Essa iniciativa vai muito além da proteção dos resultados de produtividade de hoje, ela visa preservar o futuro da sojicultura de forma sustentável.

Para contribuir em prol do movimento, realize o plantio de refúgio.




REFÚGIO ESTRUTURADO NA CULTURA DE SOJA Bt

XTEND[®]
BIOTEC

ASSISTA AO VÍDEO:
REFÚGIO ESTRUTURADO MONSOY



REFÚGIO
MONSOY



(**) A recomendação da população de plantas é baseada em resultados de pesquisa a campo e pode variar conforme as condições edafoclimáticas, fertilidade e umidade do solo, adubação empregada, manejo do produtor, germinação e vigor da semente, entre outros fatores. O ciclo é baseado em resultados de áreas experimentais e pode sofrer alteração conforme condições ambientais, época de plantio e manejo aplicado. As recomendações técnicas da empresa, incluindo de plantio de seus produtos, tem como base os resultados obtidos por meio de estudos próprios e devem ser interpretadas como meras sugestões da Monsoy. Para fins de cumprimento das regras do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (PROAGRO), as recomendações técnicas oficiais de plantio constam do Zoneamento Agrícola de Risco Climático publicado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. A Monsoy não poderá ser, em nenhuma hipótese, responsabilizada pelas decisões tomadas pelo agricultor no que se refere à observância ou não do Zoneamento Agrícola de Risco Climático, bem como de quaisquer normas correlatas expedidas pelas autoridades competentes. A incidência de doenças e o impacto nas variedades podem variar de acordo com a pressão, condições ambientais e de manejo.

(***) Segunda aproximação de microrregiões sojícolas da Embrapa. Informações baseadas na média dos ensaios conduzidos nas regiões recomendadas e sujeitas a variações em função de condições edafoclimáticas ou de manejo.



MONSOY®

Saiba mais em
monsoy.com.br